



CRECE CENTRAL

Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola

Correio eletrônico: crececentral@gmail.com

NOTA PÚBLICA – Junho/ 2022

Pela retomada do uso de máscaras nas unidades educacionais

O CRECE Central – Conselho de Representantes dos Conselhos de Escolas, colegiado formado por familiares e profissionais da rede pública de educação da cidade de São Paulo manifesta indignação e perplexidade diante do crescente número de casos de Covid-19 nas escolas após o Decreto nº 61.149, de março de 2022, onde o prefeito, Ricardo Nunes, desobriga o uso de máscaras em locais fechados, demonstrando sua incompetência em gerir a cidade, principalmente, diante da pandemia do novo coronavírus.

Durante os dois últimos anos este Conselho vem denunciando e informando à Secretaria Municipal da Educação sobre a precariedade dos edifícios das unidades escolares. Não foram feitas reformas estruturais para uma boa ventilação, indicada por estudiosos e OMS, não houve distribuição regular e permanente de máscaras de qualidade à comunidade escolar, nem mesmo campanha do uso correto desse equipamento de segurança.

Nesta pandemia, a máscara tornou-se uma medida simples e de excelente custo-benefício para possibilitar a permanência prolongada em ambientes fechados. Por isso, nos causou estranhamento que as escolas municipais não estejam enquadradas como locais de utilização obrigatória de máscaras, como é o caso de estabelecimentos de saúde e o transporte público. Afinal, as salas de aula comportam entre 30 e 40 pessoas ao longo de várias horas por dia e, muitas vezes, não possuem ventilação adequada.

Nossa perplexidade é maior ao constatar profissionais da educação em CEIs e EMEIs, frequentado pela faixa etária de 0 a 5 anos que ainda não está contemplada no plano de imunizações. Ao serem cuidadas por profissionais sem máscaras de proteção, essas crianças menores estão totalmente expostas ao risco de contaminação. Nesse momento, a utilização de máscaras de qualidade, principalmente pelos adultos, seria sua única proteção, enquanto aguardam a liberação da vacina.

Em um contexto social em que apenas 77% dos adultos tomaram uma dose de reforço (ou seja, sem proteção adequada contra variantes), a faixa etária de 5 a 11 anos não chegou a 65% de adesão à segunda dose e os menores de 5 anos não estão vacinados, a transmissão do vírus dentro das escolas se torna inevitável. A Secretaria de Educação não apresenta os dados, mas as evidências colhidas no CRECE demonstram um aumento constante das infecções no ambiente escolar, com diversos casos de suspensão de aulas em turmas e até períodos inteiros.

Esse aumento vem acontecendo em toda a cidade. Os dados da Secretaria Municipal da Saúde revelam isso, uma vez que, no período compreendido entre 03/05/22 a 03/06/22, houve 51.111 casos novos de covid-19 na cidade de São Paulo e a taxa de ocupação dos leitos hospitalares saltou de 17% nos leitos de UTI Covid-19, em 03/05/22 para 62%, em 03/06/22. Já para os leitos de enfermaria, a taxa de ocupação em 03/05/22 era de 12% e em 03/06/22 aumentou para 42%. São dados bastante significativos que nos preocupam, principalmente por que as unidades educacionais refletem o que ocorrem em nossa sociedade.

Por conta de inúmeros casos de Covid-19 nas escolas, em um momento fundamental de retorno das aulas presenciais e recuperação de aprendizagens, faz-se necessária a retomada de orientações educativas para todas as unidades educacionais, especialmente para funcionárias e funcionários, uma vez que muitas administrações escolares entendem não ter aparato legal para este tipo de abordagem com a equipe terceirizada. Por se tratar de um assunto controverso, entende-se que a DRE e/ou SME deveriam tomar a dianteira essa questão de segurança pública, inclusive adotando o caráter emergencial nesta pauta.

O CRECE Central em sua reunião ordinária, realizada em 14/05/22, deliberou para que seja realizada uma campanha de conscientização pela retomada do uso de máscaras nas unidades educacionais, além de outras medidas não farmacológicas de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus. Neste sentido faz-se necessária a participação efetiva da Secretaria Municipal de Educação – SME e das Diretorias Regionais de Educação – DREs nessa campanha junto às unidades educacionais.

São Paulo, 04 de junho de 2022.